

## **NOTA DO COMANDO ESTADUAL DE GREVE SOBRE O ANDAMENTO DO PLANO DE CARREIRA**

O Comando Estadual de Greve esclarece que o Plano de Carreira Docente encaminhado pelas reitorias à Secretaria de Ciência e Tecnologia do Paraná (SETI) está parado nas mãos do governo desde o dia 11 de abril de 2023, 26 dias antes de qualquer universidade deflagrar greve. O motivo da greve, justo e legítimo, é o grave arrocho salarial, acumulado em mais de 42%, pois há 7 anos o Governo do Estado não dialoga com os docentes sobre um plano para reposição.

Em relação ao mérito do Plano de Carreira proposto, foram incluídas demandas históricas do movimento sindical, como o aumento do adicional de titulação. Já a equiparação salarial com os agentes de nível superior, conquista histórica dos docentes, foi subtraída na proposta.

No entanto, destacamos que os sindicatos sequer tiveram acesso ao detalhamento dos estudos que embasam a proposta, conforme denunciado na nota de Comando Sindical Docente divulgada em 13 de abril. Ademais, em reuniões com deputados da base do governo nesta semana, tivemos a confirmação de que não havia, por parte do governo, qualquer sinalização de colocar em votação na Assembleia Legislativa do Paraná a alteração da carreira docente em 2023.

Assim, o impasse estabelecido pela greve dos docentes não configura qualquer empecilho à negociação. Pelo contrário! A greve é uma forma de chamar a atenção para o descaso do governo com a defasagem salarial de 42% que hoje corrói o poder de compra dos docentes nas Universidades do Paraná.

## **A GREVE É INSTRUMENTO LEGÍTIMO DE LUTA E PRECISA SER RESPEITADO PELOS REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO DE QUALQUER NÍVEL**